

Recomendações da SPP para a realização de Provas Funcionais Respiratórias COVID 19

A presente pandemia por COVID 19 tem levantado algumas questões no que concerne à realização de Provas Funcionais Respiratórias (PFR), tendo em conta que estas poderão constituir um potencial risco para a transmissão do vírus decorrente da tosse e da aerossolização que pode ocorrer durante a realização do exame.

Embora reconhecendo que a maioria dos doentes são questionados acerca de sintomas respiratórios, torna-se difícil efetuar a correta triagem dos sintomas respiratórios não relacionados com o COVID 19.

Permanecem muitas dúvidas acerca dos riscos de transmissão, mas tendo em conta que esta pode ser significativa, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) decidiu emanar as seguintes recomendações para a realização de Provas Funcionais Respiratórias, nesta fase de pandemia.

- Suspensão de todos os exames de função pulmonar realizados em Consultórios/Clínicas de menores dimensões.

- Nas Instituições Hospitalares com Laboratório de Função Pulmonar avançado, poderão ser realizados exames para decisões terapêuticas inadiáveis e avaliando o risco/benefício, desde que sejam respeitadas as seguintes premissas:
 - ✓ Apenas serem efetuados os exames considerados de “urgência” (por ex: pré-operatório de cancro de pulmão), para decisões terapêuticas urgentes, onde a função pulmonar é essencial, restringindo a sua realização à espirometria basal, gasometria arterial, oximetria de pulso
 - ✓ Efetuar um questionário epidemiológico e de sintomas (febre, tosse, dispneia) na véspera e medição de temperatura no dia do exame (à chegada ao Laboratório). De uma forma desejável o doente deveria efetuar uma zaragota, idealmente duas com intervalo de 48 horas, e serem negativas para COVID 19.
 - ✓ Sejam respeitadas as medidas de proteção do *staff* e que inclui a utilização de material de proteção individual de acordo com as recomendações da DGS para

os procedimentos geradores de aerossóis (protetor de calçado, respirador N95/PFF2, bata com mangas, proteção ocular, luvas de nitrilo, touca/cogula).

Assim é recomendada uma orientação específica e adaptada da *British Thoracic Society* (BTS) sobre provas de Função Pulmonar em época de infeção por COVID19.

Perguntas chave	Perguntas	Fase de Mitigação
Quem deve realizar Provas Funcionais Respiratórias	É um teste de rotina ou de urgência?	Exames emergentes apenas nas Instituições Hospitalares Cancelar todos os exames não urgentes dos Cuidados de Saúde Primários e Secundários
Que testes efetuar?		Gasometria arterial, oximetria de pulso e excecionalmente espirometria
Como testar?		Utilização de Equipamento de Proteção Individual e respeitar as orientações da DGS e Comissão de Controlo de Infeção Hospitalar Toda a equipa deve lavar as mãos à chegada, à saída e entre doentes O equipamento deve ser limpo bem como as áreas adjacentes entre cada doente e ao final do dia